



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 61 — N.º 726 — 13 de Março de 1983

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA
2496 FÁTIMA CODEX — Telef. 049 / 97582

ASSINATURAS:
Portugal e Espanha . . . 120\$00
Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00

PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

1950.º ANIVERSÁRIO DA REDENÇÃO

JOÃO PAULO II PROCLAMOU O «ANO SANTO» QUE TEM INÍCIO NO PRÓXIMO DIA 25

“ABRI AS PORTAS AO REDENTOR”



O Ano Santo extraordinário de 1983/84 deve ser um ano, a celebrar com simplicidade e pobreza — afirma o Papa João Paulo II na bula publicada no passado dia 21 de Janeiro.

A bula, intitulada «Abri as portas ao Redentor», afirma que este Ano Santo, destinado a assinalar o 1950.º aniversário da morte de Cristo, celebrará a doutrina cristã de que a morte e ressurreição de Jesus Cristo salvaram o mundo do pecado.

O Ano Santo será o primeiro a ser celebrado não apenas em Roma, «mas em todas as igrejas locais, em todo o mundo», conforme João Paulo II anunciou.

O Sumo Pontífice inaugurará o Ano Santo, batendo com um martelo, na «porta santa» da basílica de São Pedro, encerrada desde o último Ano Santo, em 1975. Ao mesmo tempo, abrir-se-ão as portas nas basílicas de Santa Maria Maior, São João de Latrão e São Paulo

fora de muros, em Roma.

Nas suas directrizes, o Papa indica que os fiéis que se desloquem a Roma deverão rezar numa das basílicas da cidade, ou fazer uma peregrinação às antigas catacumbas.

Os fiéis que não se desloquem a Roma podem rezar nas igrejas de todo o mundo designadas para as celebrações do Ano Santo, enquanto os deficientes e idosos poderão orar nas suas paróquias.

Mensagem do Santo Padre para esta Quaresma

«Todos os que acreditavam viviam unidos e possuíam tudo em comum; vendiam propriedades e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos, de acordo com as necessidades de cada um» (Act. 2, 44-45).

Estas palavras de São Lucas vêm repercutir profundamente no meu coração, quando nos aproximamos da altura de celebrar novamente o período litúrgico da Quaresma: semanas especialmente proporcionadas pela Igreja a todos os cristãos, para os ajudar a reflectir sobre a sua importante identidade de filhos do Pai celeste e de irmãos de todos os homens, e a reencontrar um impulso novo para a partilha concreta e generosa, uma vez que o próprio Deus nos chamou a fundamentar as nossas vidas na caridade. (...)

A Quaresma é, na verdade, um apelo veemente do Senhor para a renovação interior, pessoal e comunitária, pela oração e pelo recurso aos sacramentos; mas renovação igualmente mediante a prática da caridade, pelos sacrifícios pessoais e colectivos de tempo, dinheiro e bens de todas as espécies, a fim de prover às necessidades e aos infortúnios dos nossos irmãos espalhados pelo mundo.

A partilha é um dever ao qual nenhum homem de boa vontade e, sobretudo, nenhum discípulo de Cristo se podem subtrair. As modalidades da partilha podem ser múltiplas e vão desde as atitudes voluntárias em que se oferecem os próprios préstimos com uma espontaneidade condizente com o Evangelho, aos donativos generosos e mesmo repetidos, tirados do nosso supérfluo e por vezes do que nos é necessário, até ao trabalho proporcionado aos desempregados ou àqueles que estão em vias de perder totalmente as esperanças.

Acresce ainda que esta Quaresma de 1983 vai ser uma graça extraordinária, porque coincidirá com a abertura do Ano Santo da Redenção, circunstância susceptível de estimular em profundidade a vida cristã, a fim de esta corresponder ainda melhor à vocação divina própria dos cristãos: tornarem-se filhos de Deus e autênticos irmãos universais, à semelhança de Cristo.

No dia do início solene do meu Pontificado, eu tive ocasião de dizer: «Abri de par em par as vossas portas a Cristo!» E hoje digo-vos: «Abri generosamente as vossas mãos» para dar com magnanimidade tudo o que puderdes aos vossos irmãos em necessidade! Não tenhais medo! Procurai ser, todos e cada um de vós, artífices novos e infatigáveis da Caridade de Cristo!

O Dr. Luciano Guerra foi reconduzido como Reitor do Santuário

Por provisão datada de 2 de Fevereiro, passado, o Sr. Bispo de Leiria renovou, por mais um período mínimo de 5 anos, o mandato de Reitor do Santuário de Fátima ao Padre Dr. Luciano Gomes Paulo Guerra, cargo que já desempenha desde 1973.

A posse foi-lhe conferida no dia 13 no início da concelebração que constituiu o acto

final da peregrinação mensal de Fevereiro na Capelinha das Aparições da Cova da Iria, perante alguns milhares de peregrinos.

A provisão foi lida por um dos capelães do Santuário. O Sr. Bispo manifesta ao Reitor o reconhecimento pela sua acção apostólica desenvolvida no Santuário e a partir do Santuário, nestes dez anos; reafirma-lhe

toda a estima, confiança e oração para o desempenho da sua missão e exorta todos os seus colaboradores a trabalharem com ele «irmãos no mesmo desejo de servir o Senhor e sua Mãe».

A celebração eucarística, presidida pelo Bispo de Leiria, foi concelebrada pelo Sr. D. João Venâncio, bispo resignatário, pelo Pe. Dr. Luciano Guerra e por mais 22 sacerdotes, entre os

● Continua na 2.ª página

DE 17 A 23 DE ABRIL

Semana de Estudos sobre a Mensagem de Fátima

Nesta Semana de Estudos, a realizar em Fátima de 17 a 23 de Abril próximo, serão abordados os seguintes temas pelos respectivos conferencistas:

DIA 17 — «MARIA E O ANÚNCIO DA SALVAÇÃO»
— D. José Policarpo, Bispo Auxiliar de Lisboa

DIA 18 — «FÁTIMA E A AUTORIDADE PONTIFÍCIA»
— P. Luciano Guerra

«A MENSAGEM DE FÁTIMA VISTA POR JOÃO PAULO II»
— P. Geraldês Freire

«FASES HISTÓRICAS DE FÁTIMA»: a) «Aparições do Anjo»; b) «Aparições de 1917»; c) «Revelações posteriores»
— P. Fernando Leite, S. J.

DIA 19 — «O CARISMA DE FÁTIMA COMO INTERVENÇÃO ESPECIAL DE MARIA»
— Irmã Maria Isabel de Azevedo Coutinho (Salesiana)

«NÚCLEO CENTRAL DA MENSAGEM»
— P. Messias Dias Coelho

DIA 20 — «FÁTIMA: PENITENCIA, CONVERSÃO, RECONCILIAÇÃO»
— P. António Monteiro, O. F. M. Cap.

«CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA»
— P. Pina Ribeiro, C. M. F.

DIA 21 — «VALOR EVANGÉLICO E ECLESIAL DO ROSÁRIO E SUA EXIGÊNCIA NO CUMPRIMENTO DA MENSAGEM DE CONVERSÃO E SALVAÇÃO DE N.ª SR.ª DE FÁTIMA»
— P. Raul Rolo (Dominicano)

«TEOLOGIA DA REPARAÇÃO»
— P. Armando de Pinho

«A DEVOÇÃO REPARADORA DOS CINCO PRIMEIROS SÁBADOS»
— P. António Martins, S. J.

DIA 22 — «A MENSAGEM DE FÁTIMA E AS LINHAS DE FORÇA DO CONCÍLIO VATICANO II»
— P. Miguel de Negreiros, O. F. M. Cap.

«O PAPA — CENTRO DE COMUNHÃO ECLESIAL — À LUZ DE FÁTIMA»
— P. Joaquim Monteiro e P. Miguel de Negreiros, O. F. M. Cap.

DIA 23 — «FÁTIMA, SINAL PROFÉTICO PARA O MUNDO DE HOJE»
— P. Gregório Neves



Diocese de Leiria

DOM ALBERTO COSME DO AMARAL, POR GRAÇA DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, BISPO DA DIOCESE DE LEIRIA

Fazemos saber quanto segue:

Considerando que no dia 13 de Fevereiro de 1983 termina o mandato de Reitor do Santuário de Fátima, confiado ao Reverendo Padre Dr. Luciano Gomes Paulo Guerra.

Considerando que nos períodos anteriores do seu mandato exerceu as respectivas funções com invulgar espírito de entrega, pondo ao serviço da pastoral do Santuário os numerosos dotes de inteligência e coração com que o Senhor tão liberalmente o enriqueceu.

Considerando a sua edificante e penhorante disponibilidade para continuar a servir a pastoral do Santuário nos seus múltiplos aspectos em comunhão com o Sucessor de Pedro e connosco.

HAVEMOS POR BEM

1. Manifestar ao Sr. P.º Dr. Luciano Gomes Paulo Guerra o nosso vivo reconhecimento pela acção apostólica desenvolvida no Santuário e a partir do Santuário, desde o início do primeiro mandato em 13 de Fevereiro de 1983.
2. Renovar o seu mandato pelo período mínimo de cinco anos, reafirmando-lhe ao mesmo tempo toda a nossa confiança e estima que fazemos acompanhar de muita oração em ordem ao eficaz desempenho da missão recebida.
3. Exortar todos os colaboradores — leigos, sacerdotes, religiosos (as) — a colaborar alegremente, irmanados no mesmo desejo de servir o Senhor e Sua Mãe.

— Como penhor das graças divinas tão necessárias para o bom desempenho da missão, ao Senhor Reitor e seus colaboradores enviamos de todo o coração a nossa carinhosa bênção.

Dada em Leiria, sob o nosso sinal e selo, aos dois dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e três, Festa da Apresentação do Senhor.

+ Alberto, Bispo de Leiria

FÁTIMA, centro de espiritualidade

SEMANA SANTA EM FÁTIMA

A celebração do Mistério Pascal de Jesus Cristo terá no Santuário de Fátima o seu programa habitual, indicado em pormenor no Cartaz Mensal que é distribuído por todas as igrejas do País.

Além das grandes celebrações de DOMINGO DE RAMOS, CEIA DO SENHOR, PAIXÃO E MORTE DO SENHOR e VIGÍLIA PASCAL, o programa inclui «Laudes» e «Vésperas».

De 5.ª para 6.ª - Feira Santa: noite de Oração. Ida aos Valinhos, seguindo os Passos de Jesus na noite da Sua Paixão.

NOVO CÓDIGO DE DIREITO CANÓNICO

Para estudo do novo Código do Direito Canónico realizou-se em Fátima uma reunião de cerca de 25 canonistas de diferentes dioceses do País.

Estiveram presentes, além do Senhor Bispo de Leiria, o Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, o Senhor D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga e o novo Bispo Auxiliar do Porto, D. José Pedreira.

Apresentado o texto do Código, foi estudada a maneira prática de o colocar à disposição do público português mediante a sua tradução e foi decidida nova reunião em data a anunciar oportunamente.

PIA UNIÃO DOS SERVITAS



A «Folha Informativa» da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora

de Fátima publicou o Relatório de Actividades referente ao ano de 1982.

A preparação da Peregrinação de Maio passado, o trabalho das peregrinações ao longo de todo o ano, os Retiros de Doentes (23), os Cursos de Formação, a peregrinação anual dos Servitas a Tuy e a Pontevedra, a revisão dos Estatutos e o programa para o futuro são os principais pontos focados neste Relatório, completado com um anexo referente a Estatística e à Convocatória para a Assembleia Geral dos dias 11, 12, e 13 de Março. Da ordem de trabalhos desta Assembleia constam os seguintes pontos:

1. Tomar conhecimento da remodelação de alguns sectores de actividades.
2. Apreciar o Relatório da Direcção e o Relatório de Contas, e aprovar este.
3. Aceitar, discutir e votar propostas de alteração nos Estatutos da Pia União dos Servitas.

Notas do Acolhimento

— Duas brasileiras entraram no Posto de Informações para verem as fotografias expostas no placar. Ofereci-lhes um jornal «VOZ DA FÁTIMA» como recordação. Daí a momentos veio outra que se dirigiu imediatamente ao lugar onde estavam os jornais e me pediu um. Depois olhou para as fotografias dos pastorinhos e da Capela primitiva e rompeu num choro. Não disse nada. Apenas «Obrigada» pelos jornais e estampas que lhe dei.

— Uma senhora prometeu vir, durante um ano, todos os dias 13 a Fátima e colocar uma vela a Nossa Senhora, agradecendo-lhe o bom resultado de uma operação de que os médicos davam pouca esperança.

— 70 advogados brasileiros depois de um congresso em Lisboa, passaram por Fátima. Alguns mostraram muito interesse e um deles confessava: «Se o congresso não incluía Fátima, eu não vinha, não».

— 3 ou 4 marinheiros, alunos do navio escola «Independência» do Perú, entraram no Posto de Informações. Gostaram de ver as fotografias expostas e levaram folhetos e estampas. Depois, a pouco e pouco foram chegando os outros todos, uns 60... Todos queriam uma recordação de Fátima. Alguns fizeram várias perguntas sobre a história das Aparições e a Mensagem de Nossa Senhora e terminaram com uma cena digna de nota: no meio do maior silêncio e atenção, rodeado pelos colegas, apurados nas suas fardas novas e elegantes, um dos jovens lia, em voz alta, umas páginas do livro «Memórias da Irmã Lúcia» traduzido em espanhol.

H. G.

A visita da Virgem Peregrina

«Recordo-me: eu era rapaz e a Imagem da Virgem Peregrina esteve em Espanha, passando de povo em povo e de aldeia em aldeia».

Este testemunho de pessoas de 40-50 anos é muito frequente. A sua visita a Fátima, as fotografias dos pastorinhos, fazem-lhes lembrar os seus tempos de crianças e adolescentes em que, com os pais, foram honrar a Virgem de Fátima que passava na sua terra. Espanhóis, franceses, sul-americanos e outros fazem muitas vezes referência a essa visita de Nossa Senhora Peregrina.

Assim, a imagem da Virgem, que durante tantos anos percorreu o mundo inteiro, continua a ser uma recordação emocionante para muitos estrangeiros que A receberam nas suas terras e agora visitam Fátima.

Quantos esperaram desde então a oportunidade de vir um dia a este local sagrado, fonte de tantas graças, de que eles próprios ou vizinhos ou amigos beneficiaram!

Cada um guardou no seu coração um pormenor dessa visita triunfal de Nossa Senhora. Falam de vigílias de oração, de procissões, de representações cénicas,

de celebrações solenes nas grandes praças, de multidões incansáveis ao redor da Senhora Peregrina. Falam de imagens de Nossa Senhora de Fátima, que por toda a parte começaram a ser veneradas, de igrejas, capelas, associações, escolas dedicadas a Nossa Senhora de Fátima.

O grande sonho das crianças de então, que de olhos exta-



siados e coração puro captaram a beleza sobrenatural daquelas horas de fervor mariano, era vir um dia a Fátima.

Aos que só agora puderam realizar esse sonho tão desejado certamente se poderá aplicar a palavra do velho Simeão:

«Agora, Senhor, podes levar em paz o teu servo, pois os meus olhos já viram a Salvação».

HELENA GEADA

PEREGRINAÇÃO MENSAL

(Continuação da 1.ª página)

quais se encontravam 16 italianos peregrinos da «Obra Romana das Peregrinações».

A homilia foi feita pelo Reitor do Santuário. Depois de uma rápida visão sobre os dez anos passados, agradeceu ao Sr. Bispo aos 9 capelães, às várias dezenas de religiosas servas de Nossa Senhora de Fátima e Reparadoras de Nossa Senhora das Dores, aos 120 leigos que trabalham no Santuário ganhando o pão de cada dia, e das famílias aos muitos religiosos e religiosas da Cova da Iria que prestam a sua colaboração, às várias centenas de servitas que se deslocam a Fátima nas peregrinações anuais, retiros de doentes e noutras ocasiões aos muitos sacer-

dotes que ao longo do ano aqui vêm colaborar no serviço dos peregrinos e da pastoral das peregrinações, aos muitos milhares de cristãos de Portugal e no mundo que para aqui têm dirigido os seus passos em peregrinação, encontros e congressos ou em simples atitude de recolhimento e oração.

Depois de saudar, de um modo especial, os sacerdotes italianos que representavam de algum modo os peregrinos estrangeiros, e de comentar os textos bíblicos da eucaristia dominical, o Reitor do Santuário terminou referindo que «uma pastoral de Fátima tem de ser, antes de tudo, a própria pastoral do Evangelho, com a qual se identifica. Com as acentuações que um conhecimento sério da mensagem ensinar que

são as queridas por Deus para os nossos dias, segundo a leitura dos maiores responsáveis pela Igreja, entre os quais os Sumos Pontífices têm o primeiro lugar.

(...) Encomendo a Nossa Senhora as nossas preocupações e peço faça de nós homens e mulheres profundamente convictos de que este lugar é um lugar da Igreja, aqui levantado para a salvação do mundo em que nós vivemos e que nós amamos».

O PAPA RECORDA A SUA PEREGRINAÇÃO

No fim da concelebração o Sr. Bispo de Leiria informou os peregrinos que tinha sido recebido em audiência privada, pelo Santo Padre, no dia 10 de Fevereiro, ao

meio dia: «Sou portador da sua bênção para todos vós, peregrinos de Fátima. Ele pede e espera a nossa oração constante pela sua pessoa e pelas suas intenções». Referiu também o Sr. Bispo que o Papa, na sua alocução aos bispos portugueses do centro e sul do país, em visita «ad limina», recordou a saudosa jornada de Fátima em Maio passado e reviveu «particularmente os momentos de Cenáculo — com Maria, Mãe de Jesus — em Fátima conosco (dizia) e a multidão de peregrinos, juntamente com toda Igreja, Corpo Místico de Cristo, quis aí unir-me com o nosso Reitor, na sua consagração pelo mundo e pelos homens todos».

A peregrinação mensal de Fevereiro iniciou-se, no dia 12, com o terço na Basilica, meditado pelo Reitor do Santuário. No dia 13 houve de novo a recitação do terço e a celebração Eucarística.



Querido amiguinho

Estamos na Quaresma. A Quaresma é o tempo mais próprio para pararmos a pensar em quanto Jesus teve de sofrer, porque nos tem muito amor.

Observa no desenho ao lado, o que Jesus padeceu até chegar ao Calvário. Ele aceitou a cruz com todo o amor, mas a cruz é pesada, os nossos pecados pesam muito e o caminho era mau, escorregadio... Por isso Ele cai muita vez... sem forças...

O Cireneu Simão é requisitado para carregar a cruz atrás de Jesus. Ele é o modelo de todos os que se dizem cristãos. Jesus disse: — «Aquele que quer ser meu amigo, meu discípulo, deve tomar a sua cruz e seguir-me».

O que é que Jesus quer dizer com esta frase?

Na vida de cada um, há momentos em que é difícil ser bom cristão, ser amigo de Jesus. Isto exige esforços, sacrifícios... e isso é pesado como uma cruz que se carrega aos ombros. Às vezes é preciso suportar a troça, as injustiças, as perseguições, sofrimentos vários; outras vezes é preciso perdoar e até fazer bem àqueles de quem não gostamos...

E mais... Jesus não quer carregar a sua cruz sozinho. Pede aos seus amigos, pede-nos a nós também, um jeitinho para o ajudarmos a salvar os outros da sua maldade, do seu egoísmo, do seu pecado... Ele dá-nos a honra de precisar de nós!

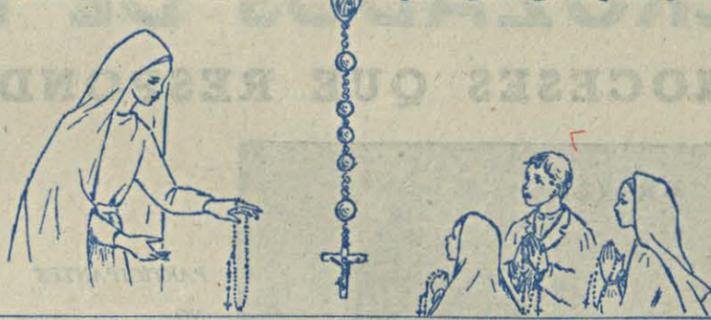
Não querás imitar o Cireneu a levar a cruz atrás de Jesus?

- Fazem troça de ti por seres cristão? — Toma a cruz!
- Custa-te comer o que não gostas? — Toma a cruz!
- Custa-te levantar cedo? Estudar as lições? Obedecer rapidamente? — Toma a cruz!
- Custa-te perdoar? Ser amigo de todos? — Toma a cruz!
- — Toma a cruz!

Então a tua Páscoa será feliz com Jesus Ressuscitado.

Coragem! Um abraço amigo

Irmã Gina



REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS



É Jesus cai... sob o peso da cruz.

4º Mistério doloroso
Jesus sobe ao Calvário nas ruas de Jerusalém o triste cortejo dos condenados à morte caminha lentamente.



O centurião romano bem vê que Jesus já não tem forças para continuar...



— Simão de Cirene! Anda cá... Toma a cruz de Jesus!

REZAI, REZAI SEMPRE

A QUARESMA É O TEMPO MAIS PRÓPRIO PARA PENSAR EM QUANTO JESUS TEVE DE SOFRER, PORQUE NOS TEM MUITO AMOR

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE CRIANÇAS

Pela sexta vez se realizará este ano uma peregrinação de massas para crianças, no dia do Anjo de Portugal, que é também o nosso dia nacional, 10 de Junho.

A respectiva comissão começou já a reunir-se. O tema tinha de ser obrigatoriamente o do Ano Santo da Redenção, ficando formulado assim: «Como Maria, abri o coração ao Redentor». Coincidindo a data de 10 de Junho com a solenidade do Sagrado Coração de Jesus, terá este tema um enquadramento litúrgico adequado.

O programa será sensivelmente o mesmo do ano passado, dado que a experiência nos vem dizendo da vantagem de receber, na véspera, as crianças de mais longe, e no dia as de mais perto. Mas as celebrações serão ordenadas segundo a temática própria.

Sendo uma peregrinação de massas, competirá sobretudo aos organizadores fazerem a respec-

tiva preparação, admitindo embora que, se as crianças andarem na catequese, a preparação estará muito facilitada. Entretanto pode acontecer que algumas sugestões e subsídios sejam ainda publicados nesse sentido. De facto, se o número é importante numa peregrinação que recebe crianças do Algarve até ao Minho, e algumas vezes das Ilhas, interessa sobretudo que as crianças aproveitem sob o ponto de vista espiritual e eclesial.

Padre Manuel Lopes

Faleceu o rev.º P.º Manuel Lopes, antigo ecónomo do Seminário de Leiria e pároco do Olivais, onde esteve cerca de 28 anos e de cuja paróquia fora dispensado há cerca de dois anos.

Desde então fixou residência na Cova da Iria, prestando serviços no Santuário, normalmente como confessor.

Ficou sepultado, por sua expressa vontade, no cemitério de Fátima.

«O Senhora da Azinheira...»

DANBURY, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Danbury é uma pequena cidade do Estado de Connecticut, nos arredores de Nova Iorque, onde vivem dez mil portugueses. Os pioneiros chegaram ali há setenta anos. Desde então a comunidade não deixou de crescer.

Em fins de 1978 chegou a Danbury o Rev.º Padre José Alves Cachadinha, para concluir os estudos universitários de psiquiatria na Universidade de Yale. Resolveu, desde logo, atender o apelo de um grupo de católicos que pretendiam construir uma igreja própria para os portugueses. Organizou primeiro o «Apostolado Português», depois constituído em «Missão Católica Portuguesa de Danbury» em 1979. Em 29 de Dezembro de 1980 foi canonicamente erecta a Paróquia Portuguesa do Imaculado Coração de Maria. Co-

meçou então uma campanha de angariação de fundos para a construção de uma Igreja, e de um Centro Comunitário, com uma escola portuguesa, um jardim-escola, salas de convívio para crianças, jovens e adultos, nomeadamente da terceira idade. Passados menos de dois anos, o velho sonho tornou-se realidade: a 19 de Setembro de 1982 foram inaugurados e benzidos a Igreja e o Centro Comunitário Português de Danbury, sob

a protecção do Imaculado Coração de Maria.

A Comissão Executiva da Inauguração e Bênção enviou ao Reitor do Santuário a notícia do acontecimento e também cópia da intervenção que o deputado William Ratchford, natural de Danbury, fez na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, no dia 23 de Março de 1982, tecendo um louvor à Comunidade Portuguesa e ao seu dedicado pároco.

Cartas dos leitores

A propósito do artigo «Florinhas a cair do Céu», publicado na «Voz de Fátima» de 13 de Dezembro passado, recebemos uma carta da Sr.ª D. Luzia da Silva Crespo, de Souto da Carpalhosa, da qual extraímos o seu testemunho a respeito do mesmo fenómeno:

Sáimos da nossa terra de manhãzinha no dia 12, junto com um grupo de pessoas, alguns familiares. Todos a pé, menos eu que tinha de fazer a viagem montada numa burrita, pois a minha saúde não permitia grandes deslocções...

Chegamos à Cova da Iria rente à noite. Acoitámo-nos junto da azinheira grande e aí passamos a noite acompanhando a adoração ao SS.º Sacramento que estava exposto no pavilhão dos doentes, em frente da primitiva Igreja.

Alta madrugada vimos cair sobre a azinheira e todo o Santuário, uma chuva de flores, de vários modelos e tamanhos: circulares, dentadas como malmequeres, bolinhas de cristal, fitas como flocos de lã branca. Não caíam como a chuva, vinham suavemente, rodopiando e diminuindo de volume ao apro-

ximarem-se da Terra. Os jovens subiam aos postos dos candeeiros com os chapéus de chuva abertos voltados para cima, com as boinas, lenços de mão, etc...

De tudo se serviam para apanhar aquelas misteriosas flores; mas depois de verificarem, nada encontravam. Esta chuva de flores repetiu-se várias horas até ao fim da S. comunhão geral que se distribuía no fim da Missa das 7 horas.

Recordo uma velhinha que estava junto de mim e chorava copiosamente. Uma filha pergunta-lhe — Mãe porque está assim a chorar? — Ó filha, tu não vês que isto é um milagre do Céu?...

Nunca mais esqueci aquelas flores brancas a cair sobre as nossas cabeças e a frase da senhora: — Isto é um milagre do Céu!...

Da Administração

Tendo-se verificado, ultimamente, uma certa confusão relativamente ao preço da assinatura do jornal Voz da Fátima e ao preço das cotas a pagar pelos Cruzados que recebem o jornal das mãos dos respectivos chefes de trezena, vem a Administração da Voz da Fátima publicar esta pequena local, no intuito de esclarecer todos os assinantes e Cruzados.

Assim:

1. ASSINATURA INDIVIDUAL

Jornal enviado individualmente pelo correio:

- a) Continente e Ilhas 120\$00 anuais
- b) Estrangeiro 250\$00 anuais

2. Os «CRUZADOS» inscritos na Associação pagam uma cota mensal de 5\$00 da qual é tirado o pagamento do jornal, a cargo da Direcção Diocesana.

Os associados que não recebem jornal contribuem para a Associação com metade da quota normal ou seja 2\$50 por mês.

A ADMINISTRAÇÃO

CRUZADOS DE FÁTIMA

DIOCESSES QUE RESPONDEM



Realizou-se de 12 a 15 de Fevereiro passado (dias de Carnaval) um Curso—Retiro sobre e à luz da Mensagem de Fátima, no Centro Apostólico do Sameiro, para Responsáveis paroquiais e Chefes de Trezena, no qual participaram representantes de 21 paróquias, dos arceprestados seguintes: 4 de Barcelo, 4 de Braga, 1 de Fafe, 2 de Famalicão, 8 de Guimarães, 1 da Póvoa do Lanhoso e 1 de V. do Conde/Póvoa do Varzim, num total de 67 presenças.

O Curso foi orientado superiormente pelo Senhor Padre Manuel Antunes, do Santuário de Fátima, com a colaboração dos senhores P. Dr. Fernando Leite, S. J., P. Dr. Manuel Fernando Sousa e Silva, Vigário Episcopal para o apostolado dos Leigos, Dr. Carlos Aguiar, Preceptor da Milícia de Santa Maria, e Irmã Maria Paula, Responsável, em Fátima, pelo Serviço dos Doentes.

Para além do interesse e entusiasmo manifestados por todos os participantes, e o sacrifício que estes fizeram perante o frio intenso motivado por dois nevões seguidos, foi consolador verificar

a presença de grande número de jovens e adolescentes já com responsabilidades na Associação, o que nos dá boas esperanças em ordem ao futuro, e sobretudo que os Cruzados de Fátima, também neste particular, já estão a fazer a sua renovação.

Foram três dias vividos intensamente, quase sem tempo para «respirar», mas valeu bem a pena, porque todos levaram para as suas paróquias uma forte vontade de darem nova vida à Associação.

Este foi o primeiro curso deste ano; os próximos serão em Julho, Agosto e Outubro.

LAMEGO

Na sequência do plano elaborado para este ano, realizaram-se encontros a nível de zona de 31 de Janeiro a 6 de Fevereiro de 1983, em Castro Daire, Ferreiros, Sernancelhe, S. Cosmado, Cujó, S. Martinho de Mouros, Resende, Barragem do Vilar e cidade de Lamego.

Nestes encontros falou-se na necessidade de aprofundar a Mensagem de Fátima, vista por João

Paulo II, e vivê-la mas conscientemente e na nova estrutura da Associação a nível diocesano e paroquial.

Salientamos a presença de vários sacerdotes neste encontro, tendo manifestado bastante interesse pela nova estrutura paroquial.

Nestas zonas ficaram formadas as equipas de trabalho.

O Secretariado diocesano reuniu para analisar o melhor meio de realizar o plano de trabalho e realizar novos encontros.

Que todos os Cruzados, Mensageiros de Nossa Senhora, estejam atentos às orientações da equipa nacional e diocesana.

UISEU

Mais uma vez reuniu no dia 31 de Janeiro de 1983, a equipa responsável diocesana.

Reviu-se os trabalhos já realizados e verificou-se a necessidade de esclarecer os sacerdotes da nova pastoral que se pretende realizar.

Decidiu-se estudar o local da montagem dum posto de socorros para peregrinos em Maio, entre Viseu e Mortágua assim como a assistência espiritual.

Reconheceu-se a necessidade de intensificar a Devoção ao Imaculado Coração de Maria, através da vivência dos cinco primeiros sábados.

O assunto mais debatido foi a pastoral dos retiros dos Doentes e acompanhante religioso dos mesmos.

Foi marcado o dia 9 de Abril para um dia de estudo e reflexão para responsáveis paroquiais, no Lar de S. Caetano na cidade de Viseu.

Esquema para a Reunião de Abril

«Abri as Portas ao Redentor». (João Paulo II).

Começar o encontro sempre com uma oração bem vivida. Lida a acta da reunião de Março vamos reflectir nas três linhas:

1.º — O R A Ç Ã O :

Leitura do livro do profeta Joel 2, 12-18. «Rasgai os vossos corações e não as vossas vestes. Voltai para o Senhor, vosso Deus, que é clemente e compassivo, lento para a ira, rico de bondade.» Toda a Mensagem de Nossa Senhora em Fátima, é forte apelo à conversão.

João Paulo II, no documento sobre o ano da Redenção diz «A graça específica do Ano Santo consiste numa descoberta renovada do Amor de Deus que se dá e um aprofundamento das riquezas imperscrutáveis do Mistério Pascal de Cristo tornadas próprias mediante a quotidiana experiência de vida cristã sob todas as suas formas».

O tema a tratar no Santuário de Fátima de Maio a Outubro é sobre o Ano da Redenção.

Segui com atenção e reflecti nos breves dados que daqui vos enviamos, pois da resposta ao apelo do Santo Padre dependerá a salvação de muitas almas e um grande bem para a humanidade.

2.º — D O E N T E S :

Nos artigos e «Esquemas» de reuniões mensais publicados no Ponto de Encontro — Boletim dos nossos irmãos doentes — têm sido dadas sugestões para os ajudar a viver a Quaresma numa intensificação da sua vida cristã. Todas essas sugestões giram à volta de 2 pontos muito concretos:

— descoberta das várias formas de REPARAÇÃO que o seu dia a dia contém;

— entrada em cheio no ANO SANTO DA REDENÇÃO. Se puderem ler o que o Esquema da reunião de Março (Ponto de Encontro n.º 10), lhes levou sobre o que é o ANO SANTO, encontrarão aí os pontos práticos em que deverá incidir a vossa ajuda aos irmãos doentes. Escolham o 1.º ponto: «O ANO SANTO OFERECE GRACIAS ESPECIAIS DE PERDÃO E RECONCILIAÇÃO.»

3.º — P E R E G R I N A Ç Ã O :

O verdadeiro peregrino é aquele que quer transformar a própria vida. Para tanto aceita de bom grado a sua renovação, decidindo-se a observar os mandamentos da Lei do Senhor e cumprir os próprios deveres de estado, conforme comunicação à Lúcia em 16 de Abril de 1943.

O Salmo 15 da Sagrada Escritura, diz que os peregrinos ao chegarem ao átrio do Templo, perguntam: quem pode ser hóspede de Deus e habita na sua montanha santa? O que leva uma vida sem mancha, diz a verdade, não calunia, não despreza o seu próximo, não empresta dinheiro com usura e não se mistura com os ímpios.

Neste ano da Redenção, convém ler os documentos do Santo Padre e dos Senhores Bispos para melhor poderem orientar o trabalho de Pastoral das peregrinações.

—////—

CONCLUINDO:

1.º — Conversão: como estou a viver o apelo do Senhor e de Nossa Senhora?
— Que vamos fazer neste Ano da Redenção?
— Começaram a vivência dos cinco primeiros Sábados?
— Prepararam as listas de inscrição?
— Afixaram o cartaz que foi junto aos jornais da «Voz da Fátima»?

2.º — Ver como posso proporcionar aos meus vizinhos doentes o Sacramento da Confissão, de modo a que todos festejem a Páscoa na alegria de uma Reconciliação com o Senhor:

— ajudá-los a desejarem a Confissão, a prepararem-se para ela.
— acompanhá-los à Igreja na hora das Confissões.
— pedir ao Sacerdote da freguesia o favor de ir a casa dos que não se podem deslocar.

3.º — Já organizaram a comissão responsável para a peregrinação Nacional de Setembro?
— Falaram dela aos Cruzados?
— Já sabem as pessoas que este ano vêm a pé a Fátima?

—////—

Terminar o «encontro» com tarefas muito concretas e devidamente distribuídas.

ENCONTROS • ENCONTROS • ENCONTROS

PARA CRUZADOS

— Diocese de VILA REAL por Arciprestados, para Sacerdotes e Leigos, orientado pelo P. Manuel Antunes — de 26 a 30 de Abril.

DIA 26 (3.ª-Feira)

Às 10 H: Régua, Mesão Frio, Santa Marta de P., na Capela do Cruzeiro (Régua). Às 15 H: Vila Real, no Seminário.

DIA 27 (4.ª-Feira)

Às 10 H: Montalegre, em Pisões (Viade). Às 15 H: Chaves, Boticas, Monforte, na Cantina (Chaves).

RETIROS PARA DOENTES NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA EM 1983

MAIO

10 a 13 — Algarve e Madeira.
26 a 29 — Lisboa.

JUNHO

2 a 5 — Beja.
7 a 10 — Crianças.
20 a 23 — Leiria.
30 a 3/7 — Braga e Portalegre.

JULHO

10 a 13 — Viana do Castelo.
22 a 25 — Setúbal e Aveiro.
28 a 31 — Lamego.

DIA 28 (5.ª-Feira)

Às 10 H: Valpaços, no Lar do Amor de Deus. Às 15 H: Vila Pouca de Aguiar, no Salão Paroquial.

DIA 29 (6.ª-Feira)

Às 10 H: Alijó, Murça, na Casa Paroquial (Alijó). Às 15 H: Sabrosa, na Casa Paroquial.

DIA 30 (Sábado)

Às 10 H: Mondim de Basto, no Santuário de Nossa Senhora da Graça.

10 a 13 — Interdiocesano.
26 a 30 — Viseu, Vila Real e Bragança.

SETEMBRO

1 a 4 — Porto.
10 a 13 — Algarve e Madeira.
29 a 2/10 — Idosos.

OUTUBRO

10 a 13 — Évora e Guarda.
21 a 24 — Coimbra e Santarém.
27 a 30 — Beja.

PARA RESPONSÁVEIS

MARÇO

PORTO: Dia 19, no Colégio do Rosário, Rua da Boavista. Começa às 10 horas e termina com Missa às 12 h.; levem merenda.

BEJA: De 23 a 27, em várias zonas.

ABRIL

UISEU: Dia 9, no Lar de S. Caetano, na cidade. Início às 10 e encerramento às 17 horas.

VILA REAL: De 26 a 1 de Maio em diversas zonas da Diocese.

FUNCHAL

Realiza-se no dia 19 do corrente, na Sé Catedral do Funchal, um Encontro para Doentes da Diocese, presidido pelo Senhor Dom Teodoro Faria, Bispo da Diocese.

◆ ◆ ◆

LISBOA

Os «Cruzados de Fátima» passam a funcionar no Secretariado Diocesano da Mensagem de Fátima, Rua da Esperança, 18-1.º (Telefone 661124).